UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS 30-05-2016 GCC-130 Compiladores

Construção de um compilador para a linguagem C-.

Carlos Henrique Pereira ¹, Bruno Lucinda Ribeiro ¹, Gabriel Rodrigues Oliveira ¹.

Keywords: lex, C-, lexical analysis.

Versão : 1.0

1. Resumo

Este trabalho foi proposto pelo professor Ricardo Terra Nunes Bueno Villela docente da Universidade Federal de Lavras e é refente aos estudos feitos na disciplina Compiladores (GCC130) ministrada por ele até a presente data.

O trabalho consiste em construir um compilador para uma linguagem preestabelecida (C-) com o intuito de aumentar a participação prática dos alunos no conteúdo aprendido na disciplina.

2. Introdução

Este documento será modificado e arquivado em versões ao termino de cada etapa de desenvolvimento proposta.

O trabalho proposto dividi-se em três partes fundamentais, a construção análise léxica, análise sintática e a análise semântica.

Na construção do analisador léxico utilizamos o *lex* [1] que possui rotinas implementadas que constituem no mínimo automato finito determinístico (AFD) resultante da declaração das expressões regulares.

3. Análise Léxica

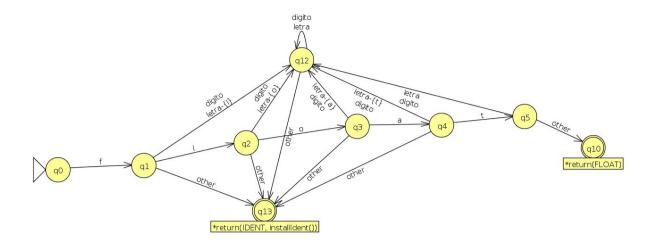
A análise léxica informalmente pode ser compreendida como a identificação de padrões em um código fonte através de regras bem definidas.

O as regras são definidas através de expressões regulares, que indicam quais são as características fundamentais da linguagem em questão.

O grupo desenvolveu diversos autômatos individuais para cada *token*, ao término unimos os autômatos individuais em um único autômato principal, onde esta descrito toda as regras formais da especificação da linguagem.

3.1 Autômatos para reconhecimento dos tokens

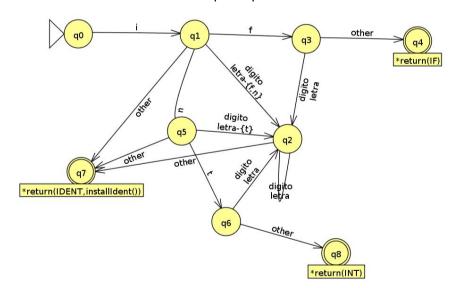
Nesta seção serão apresentados os autômatos utilizados para o reconhecimento dos *tokens*. Abaixo está um autômato completo para o reconhecimento do *token* FLOAT.



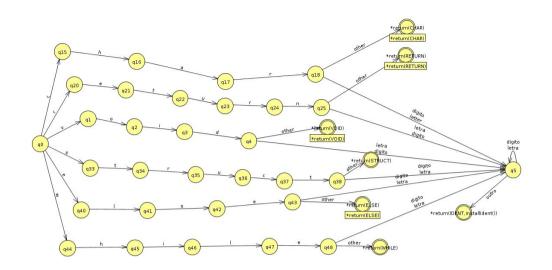
Percebe-se que o lexema deste *token* pode ser o prefixo de um lexema do *token* IDENT. Nota-se também que um prefixo do lexema do token FLOAT pode ser o prefixo de um lexema do token IDENT.

Por causa dessas características o autômato desse *token* torna-se um pouco complicado. E todas as palavras reservadas da linguagem compartilham dessa mesma característica com o *token* IDENT.

Abaixo está um autômato completo para o reconhecimento dos tokens IF e INT.

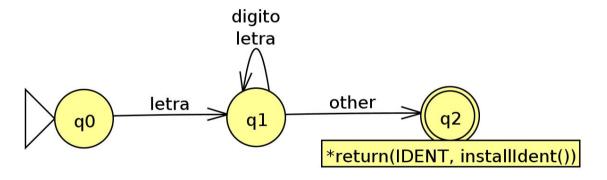


Esses dois tokens (IF e INT) possuem em seus lexemas um prefixo em comum, "i". Como comentado anteriormente, essa característica dos prefixos dos lexemas das palavras reservadas com os possíveis lexemas do token IDENT complica o autômato, por isso abaixo é apresentado um autômato simplificado dos outras palavras reservadas. Porém deve compreender que o lexema, ou um prefixo do mesmo, de um token de uma palavra reservada pode também ser um lexema, ou um prefixo do mesmo, de um IDENT.



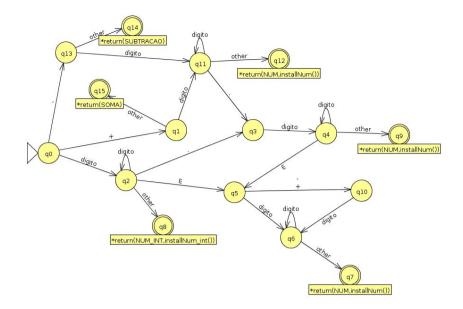
Acima está o autômato para o reconhecimento dos tokens das palavras reservadas ainda não apresentadas (CHAR, RETURN, VOID, STRUCT, ELSE, WHILE).

Abaixo é apresentado o autômato simplificado para o reconhecimento do *token* IDENT, pois não é mostrado que se começar com uma letra que é inicial de uma palavra reservada ele entraria em um autômato mais complicado.



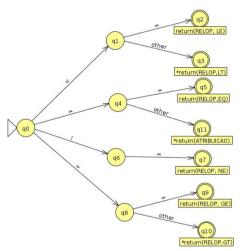
Relembrando as letras iniciais das palavras reservadas são: f,i,c,r,v,s,e,w; portanto se um lexema de um IDENT começar com uma dessas letras o autômato iria seguir partes dos autômatos completos das palavras reservadas que foram mostrado anteriormente.

Abaixo está um autômato para reconhecimento dos *tokens* NUM, NUM_INT, SUBTRACAO e SOMA.



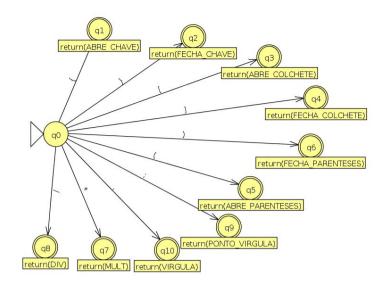
Percebe-se que os sinais de + e - podem pertencer tanto ao lexema de um NUM_INT quanto podem ser os lexemas dos *tokens* SOMA ou SUBTRACAO.

Abaixo o autômato para o reconhecimento do *token* RELOP e do token ATRIBUICAO.



Nota-se que para o token RELOP (operador relacional) são possíveis 6 lexemas: "<=", "<", "==", "!=", ">=" e ">" que são representados, respectivamente, pelos 6 seguintes valores LE, LT, EQ, NE, GE e GT.

Abaixo o autômato para o reconhecimento dos *tokens* restantes: ABRE_CHAVE, FECHA_CHAVE, ABRE_COLCHETE, FECHA_COLCHETE, ABRE_PARENTESES, FECHA_PARENTESES, PONTO_VIRGULA, VIRGULA, MULT e DIV.



6. Referências

- [1] The Lex Project. 1975–2016. Disponível em: http://dinosaur.compilertools.net/lex/index.html.
- [2] Lesk, M.E.; Schmidt, E. "Lex A Lexical Analyzer Generator". Retrieved August 16, 2010.
- [3] Levine, John R.; Mason, Tony; Brown, Doug (1992). lex & yacc (2 ed.). O'Reilly. pp. 1–2. ISBN 1-56592-000-7.
- [4] The ANSI C project. 1989 2016. Disponível em : http://www.iso.org/iso/home/store/catalogue_tc/catalogue_detail.htm?csnumber=57853/>
- [5]The Ubuntu Project (release 15.4). 2005 2016. Disponível em : http://www.ubuntu.com/
- [6] The GCC Project. GCC GNU Compiler Collection. 1990–2016. Disponível em : https://gcc.gnu.org/gcc-4.9/.